

A terra tremeu em Vitória

FENOMENO SISMICO OU METEÓRICO! — "ERA COMO UMA IMENSA BOLA DE FOGO, DE UM FOGO COR ALARANJADO, QUE SE MOVIMENTAVA" — TODA A CIDADE SOBRESSALTADA COM UM ESTRANHO TREMOR QUE PARECIA VIR DAS ENTRANHAS, QUE DUROU ALGUNS SEGUNDOS — O PRIMEIRO AVISO VEIU DE VILA VELHA — SEGUIRAM-SE CENTENAS, ENTRE OS QUAIS, DOIS DO INTERIOR — NOSSA REPORTAGEM PERCORREU BAIRROS E MUNICIPIOS VIZINHOS — UMA EXPLICAÇÃO QUE NOS PARECEU ACERTADA — TAMBÉM EM GUARAPARI E COLATINA FORAM SENTIDOS OS EFEITOS DO TREMOR

Eram mais ou menos 22 horas e 50 minutos quando um telefonema do colega Elio Pereira, residente em Vila Velha nos dizia que a terra havia tremido ali. A princípio, pensamos ser brincadeira. Mas a afirmativa perdurava e então resolvemos tomar as primeiras notícias e entrar em ligações com outros moradores daquela localidade. Desligado o telefone, outra chamada, agora da residência do sr. Schneider, contandonos a mesma coisa. De acordo com a segunda comunicação, que confirmava plenamente a de Elio Pereira, um tremor de terra de alguns segundos foi sentido, onde se notava claramente portas e janelas tremerem à rua Henrique Moscoso. A população da cidade vizinha, sobressaltada, deixava suas casas, enchendo as ruas. Os mais variados traços se podiam notar.

DEZENAS DE OUTROS TELEFONEMAS

Nesta altura, já os três aparelhos telefônicos da redação não davam conta. Eram comunicações de todos os recantos. De Itaquari, do repórter Guairê Gonçalves; de Praia do Canto, do dr. Diomar e do sr. Alberto Busto; de Santo Antonio do sr. Elias Vieira, moçoista professoral;

de setembro; dr. Manoel Lopes Pimenta, residente na Chácara do Muniz; Mario Tironi, rua Antonio Aguirre; Aureli Alves, rua 7 de setembro 283; Capitão Francisco Berlück, Gerente de "A Folha do Povo"; Sebastião Rabelo, Santo Antonio; Edmo Tacla, residente em Santo Antonio; Maria Vargas Chagas, esposa do sr. Silvio Faria Chagas, residente à rua São Felipe, 63, na Vila Rubim e dezenas de outras pessoas, cuja enumeração seria cansativa.

Reportagem de JOSÉ LUIZ HOLZMEISTER

COMISSÕES DE MORADORES DE BAIRROS

Novamente pudemos palestrar com o Vereador Raulino Gonçalves um dos primeiros a nos telefonar. Mais calmo, o edil vitorense nos contou que estava no seu gabinete de trabalhos quando notou que lapis, régua e todos os apetrechos de seus desenhos dançaram sobre a cartolina. Sua menina de 10 anos, disse: "Papai, a cama está tremendo". Por tas e janelas, concluiu nosso informante, tremiam como bambôis ao vento. Abri as janelas e notei que meus vizinhos notaram o mesmo fenômeno e dentro em pouco todo o morro da Piedade estava acordado, com o povo nas ruas, sobressaltado.

NOSSA REPORTAGEM PERCORRE OS BAIRROS

Tão logo recebemos os primeiros telefonemas, nossa reportagem se pôs em campo, percorrendo todos os bairros da capital, de Praia do Canto a Santo Antonio, de Maruipé aos Barreiros, alongando-se por Jardim América, Itaquari, Campo Grande e Itacibá no município de Caracica; Cobilandia, Paul, Argolas e Vila Velha no município do Espírito Santo e pôde constatar que o fenômeno foi sentido em todos estes locais. Alguns, notaram no horizonte, para os lados do mar, uma espécie de bola de fogo, de uma cor alaranjada.

Também em Guarapari e Colatina

Enquanto nossa reportagem percorria as ruas centrais, bairros e distritos vizinhos, procuramos nos comunicar com Colatina, Guarapari e outras cidades. Apenas dessas duas recebemos notícias e estas esclarecendo que ali o fato fora notado. Em Colatina, tanto do lado da cidade, como do lado do norte, foi sentido o tremor por várias pessoas, tendo em Guarapari, nung certa casa residencial uma cama percorrido mais de um metro, pelo tremor.

Fenômeno sísmico ou meteórico?

Para o fato, há tres versões diferentes. A primeira, seria uma explosão violenta, como a ocorrida há tempos nos depósitos do D. E. R. em Volta de Caratolra. Este fenômeno foi posto à margem, pois nada conseguimos descobrir em nossa peregrinação pelas quatro cantos da cidade e de nada dizerem as notícias mais longas. Restam, portanto, duas últimas; ou um fenômeno sísmico, um tremor de terra, — ocasionado, segundo os geólogos, devido às deslocagens da crosta terrestre nas regiões instáveis, mesmo as que estão associadas a erupções vulcânicas, ao longo das cadeias recentes, e que se formaram depois das deslocagens da era terciária, onde se agrupam as regiões de maior sismicidade. Sendo o Brasil, um dos países do mundo que menos mudaram de longa época a esta parte, devendo, pois, a priori ser indenes de tremores de terra, embora se tenha em 1901 registrado em Bonsucesso uma série de abalos, explicando-se estes sísmos pelo fato de que a Serra Geral é o escarpamento terminal de um planalto de grés. Desmente ser o Brasil imune de tremores de terra, o professor Branner, que apresentou uma lista de cinquenta sísmos, o primeiro verificado em 1500, embora se duvide de sua autenticidade; ou finalmente, por causa de algum meteorito a exemplo do celebre Bedengô que se encontra no Museu Nacional caído no sul da Bahia, e cujos efeitos, segundo historiadores, foram sentidos a centenas de quilômetros em circulo.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

ANO XXVII Espírito Santo — Vitória, Terça-feira 1 de Março de 1935 N.º 7.070

A GAZETA

FUNDADA POR THIERS VELLOZO

POLITICA NACIONAL

Milton Campos alheio ao movimento

Marcada a convenção regional da UDN mineira para o dia 12 de abril — Avalanche de candidatos à Prefeitura de São Paulo — Governos favoráveis ao sr. Munhoz da Rocha

BELO HORIZONTE, 28 — (R.P.) — Estão sendo fartamente distribuídos nesta Capital e em algumas localidades do interior do Estado, volantes de propaganda da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Os bolsins espalhados por pessoas não identificadas que percorrem as cidades de automóveis e caminhões, contêm dez textos diferentes, dos quais destacamos os seguintes: "Ele não pede. O povo exige. Milton Campos a única solução"; "Não me dá o que faz; faz o que deve"; "disseram que tinha os braços cruzados, porque não metia as mãos nos cofres públicos".

Os repórteres perguntaram ao sr. Milton Campos como recebera a iniciativa de seus volantes, disse ele: "Depois que os volantes circularam pela cidade um amigo recolheu alguns e me mostrou. Li-os e achei estranha tal iniciativa. Desconheço até sua origem".

Aredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

Arredita-se que tais volantes tenham sido lançados pelo "Movimento Político Popular" que desenvolvendo uma atividade sem compromisso partidário, adotou a candidatura Milton Campos à Câmara Federal nas últimas eleições. Esse movimento reúne um grupo de sacerdotes e de leigos empenhados numa ação político-social, nas vilas e bairros mais pobres de Belo Horizonte.

ESPERADO EM SÃO PAULO O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

SÃO PAULO, 28 — (RP) — O governador mineiro, sr. Juscelino Kubitschek, está sendo esperado, novamente, nesta Capital, onde deverá chegar dia dois ou três de março próximo.

SETE CANDIDATOS A PREFEITURA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 — (RP) — Até o momento já existem sete candidatos à Prefeitura de São Paulo nas eleições de vinte e sete de março próximo, são eles: sr. Lourcirio Junior, do PRP; Franco Monteiro, do PDC; pelo PR, Homero Silva; da UDN, Emílio Carlos; Roze Ferreira, do PTN; pelo PSB, Paulo Ribeiro da Luz; do PSB, constando que o sr. Hugo Borghi também pretende candidatar-se pelo PRT. Como se vê há verdadeira avalanche de candidatos à prefeitura paulistana, com o malogro da tentativa de coligações interpartidárias. Praticamente cada partido pretende concorrer com um candidato próprio.

RENUNCIOU A VICE-PRESIDENCIA DO SENADO O SR. NEREU RAMOS

RIO, 28 — (RP) — Acaba de renunciar a vice-presidência do Senado o sr. Nereu Ramos. Assumindo a tribuna na sessão das 15.25 horas o sr. Nereu Ramos proferiu um discurso apresentando a sua renúncia, em virtude dos últimos acontecimentos políticos, em face de sua posição no problema sucessório.

RENUNCIOU POR CINCO MINUTOS APENAS

RIO, 28 — (RP) — Após os apelos a todos os líderes partidários do Senado, o sr. Nereu Ramos cêrca das 15.30 horas reassumiu a vice-presidência do Senado, declarando que retirava a renúncia. Assim o sr. Nereu atendeu aos apelos dos sr. Apolônio Sales pelo PSD, Lucio Bitencourt, PTB, Juracy Magalhães, UDN, Domingos Velasco, PSB, e Kerginaldo Cavalcanti, PSP.

ARTICULAM-SE OS ADEPTOS DE MUNHOZ DA ROCHA

RIO, 28 — (RP) — Informa-se que a candidatura do sr. Munhoz da Rocha vem sendo articulada nos últimos dias vertiginosamente. Em virtude da indecisão dos partidos essa articulação tem sido feita junto aos governadores. Alguns chefes dos Executivos Estaduais são favoráveis ao sr. Munhoz. Já foram ouvidos alguns e, segundo se adianta, são os seguintes: do Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Pará, Amazonas e Mato Grosso. Também o sr. José Américo manifestou-se favorável. Os líderes do movimento esperam contar com o apoio dos sr. Janio Quadros e Cordeiro de Farias.

INFLAÇÃO DE CANDIDATOS A PREFEITURA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 — (RP) — Verdadeira inflação de candidatos à Prefeitura de São Paulo, é o que se observa: Paulo LEL, candidato do PSD; Loureiro Junior, genro do sr. Plínio Salgado, do PRP; Rogê Ferreira, PSB; Homero Silva, UDN; André Monteiro, PDC-PR; Emílio Carlos, PTN. O candidato do PSB terá o apoio do PRT. Enquanto isso, a reportagem apurou que está praticamente assinado um acordo entre o PSP e o PTB para apoiar o sr. Lino Maltos, completando os trabalhistas a chapa com o candidato a vice-prefeito.

Ed. de hoje: 10 págs 2 CRUZEIROS

RENUNCIOU POR CINCO MINUTOS APENAS

RIO, 28 — (RP) — Após os apelos a todos os líderes partidários do Senado, o sr. Nereu Ramos cêrca das 15.30 horas reassumiu a vice-presidência do Senado, declarando que retirava a renúncia. Assim o sr. Nereu atendeu aos apelos dos sr. Apolônio Sales pelo PSD, Lucio Bitencourt, PTB, Juracy Magalhães, UDN, Domingos Velasco, PSB, e Kerginaldo Cavalcanti, PSP.

ARTICULAM-SE OS ADEPTOS DE MUNHOZ DA ROCHA

RIO, 28 — (RP) — Informa-se que a candidatura do sr. Munhoz da Rocha vem sendo articulada nos últimos dias vertiginosamente. Em virtude da indecisão dos partidos essa articulação tem sido feita junto aos governadores. Alguns chefes dos Executivos Estaduais são favoráveis ao sr. Munhoz. Já foram ouvidos alguns e, segundo se adianta, são os seguintes: do Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Pará, Amazonas e Mato Grosso. Também o sr. José Américo manifestou-se favorável. Os líderes do movimento esperam contar com o apoio dos sr. Janio Quadros e Cordeiro de Farias.

INFLAÇÃO DE CANDIDATOS A PREFEITURA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 — (RP) — Verdadeira inflação de candidatos à Prefeitura de São Paulo, é o que se observa: Paulo LEL, candidato do PSD; Loureiro Junior, genro do sr. Plínio Salgado, do PRP; Rogê Ferreira, PSB; Homero Silva, UDN; André Monteiro, PDC-PR; Emílio Carlos, PTN. O candidato do PSB terá o apoio do PRT. Enquanto isso, a reportagem apurou que está praticamente assinado um acordo entre o PSP e o PTB para apoiar o sr. Lino Maltos, completando os trabalhistas a chapa com o candidato a vice-prefeito.

Ed. de hoje: 10 págs 2 CRUZEIROS

RENUNCIOU POR CINCO MINUTOS APENAS

RIO, 28 — (RP) — Após os apelos a todos os líderes partidários do Senado, o sr. Nereu Ramos cêrca das 15.30 horas reassumiu a vice-presidência do Senado, declarando que retirava a renúncia. Assim o sr. Nereu atendeu aos apelos dos sr. Apolônio Sales pelo PSD, Lucio Bitencourt, PTB, Juracy Magalhães, UDN, Domingos Velasco, PSB, e Kerginaldo Cavalcanti, PSP.

ARTICULAM-SE OS ADEPTOS DE MUNHOZ DA ROCHA

RIO, 28 — (RP) — Informa-se que a candidatura do sr. Munhoz da Rocha vem sendo articulada nos últimos dias vertiginosamente. Em virtude da indecisão dos partidos essa articulação tem sido feita junto aos governadores. Alguns chefes dos Executivos Estaduais são favoráveis ao sr. Munhoz. Já foram ouvidos alguns e, segundo se adianta, são os seguintes: do Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Pará, Amazonas e Mato Grosso. Também o sr. José Américo manifestou-se favorável. Os líderes do movimento esperam contar com o apoio dos sr. Janio Quadros e Cordeiro de Farias.

Reportagem de JOSÉ LUIZ HOLZMEISTER

COMISSÕES DE MORADORES DE BAIRROS

Estávamos na azáfama de atender telefones, quando fomos visitados por várias comissões de moradores de bairros distantes e morros adjacentes. Entre os visitantes pudemos mais calmamente conversar com o sr. Jarbas Miranda, residente em Santo Antonio, que veio acompanhado dos sr. Jair Cê, Luiz Carlos Bastos, Rubens Azevedo e Paulo Lourosa. Disse-nos que estava no interior de sua casa quando sentiu algo estranho como um tremor. Segundos depois agora com mais intensidade, notou que porta e janelas de sua casa tremiam. Não resistiu e saiu. Do lado de fora, notou que numerosas pessoas faziam a mesma coisa. Um pânico geral tomou conta de todo o bairro de Santo Antonio e minutos depois ruas e praças se enchiaram de gente que procurava saber o que havia. Um como estado de apatia a todos envolvia. Sentiu e mesmo fenômeno ocorrido com a explosão de Caratolra. Mas, desta vez, fora um tremor de terra, no duro.

NOVAMENTE O VEREADOR RAULINO GONÇALVES

Novamente pudemos palestrar com o Vereador Raulino Gonçalves um dos primeiros a nos telefonar. Mais calmo, o edil vitorense nos contou que estava no seu gabinete de trabalhos quando notou que lapis, régua e todos os apetrechos de seus desenhos dançaram sobre a cartolina. Sua menina de 10 anos, disse: "Papai, a cama está tremendo". Por tas e janelas, concluiu nosso informante, tremiam como bambôis ao vento. Abri as janelas e notei que meus vizinhos notaram o mesmo fenômeno e dentro em pouco todo o morro da Piedade estava acordado, com o povo nas ruas, sobressaltado.

NOSSA REPORTAGEM PERCORRE OS BAIRROS

Tão logo recebemos os primeiros telefonemas, nossa reportagem se pôs em campo, percorrendo todos os bairros da capital, de Praia do Canto a Santo Antonio, de Maruipé aos Barreiros, alongando-se por Jardim América, Itaquari, Campo Grande e Itacibá no município de Caracica; Cobilandia, Paul, Argolas e Vila Velha no município do Espírito Santo e pôde constatar que o fenômeno foi sentido em todos estes locais. Alguns, notaram no horizonte, para os lados do mar, uma espécie de bola de fogo, de uma cor alaranjada.

Também em Guarapari e Colatina

Enquanto nossa reportagem percorria as ruas centrais, bairros e distritos vizinhos, procuramos nos comunicar com Colatina, Guarapari e outras cidades. Apenas dessas duas recebemos notícias e estas esclarecendo que ali o fato fora notado. Em Colatina, tanto do lado da cidade, como do lado do norte, foi sentido o tremor por várias pessoas, tendo em Guarapari, nung certa casa residencial uma cama percorrido mais de um metro, pelo tremor.

Fenômeno sísmico ou meteórico?

Para o fato, há tres versões diferentes. A primeira, seria uma explosão violenta, como a ocorrida há tempos nos depósitos do D. E. R. em Volta de Caratolra. Este fenômeno foi posto à margem, pois nada conseguimos descobrir em nossa peregrinação pelas quatro cantos da cidade e de nada dizerem as notícias mais longas. Restam, portanto, duas últimas; ou um fenômeno sísmico, um tremor de terra, — ocasionado, segundo os geólogos, devido às deslocagens da crosta terrestre nas regiões instáveis, mesmo as que estão associadas a erupções vulcânicas, ao longo das cadeias recentes, e que se formaram depois das deslocagens da era terciária, onde se agrupam as regiões de maior sismicidade. Sendo o Brasil, um dos países do mundo que menos mudaram de longa época a esta parte, devendo, pois, a priori ser indenes de tremores de terra, embora se tenha em 1901 registrado em Bonsucesso uma série de abalos, explicando-se estes sísmos pelo fato de que a Serra Geral é o escarpamento terminal de um planalto de grés. Desmente ser o Brasil imune de tremores de terra, o professor Branner, que apresentou uma lista de cinquenta sísmos, o primeiro verificado em 1500, embora se duvide de sua autenticidade; ou finalmente, por causa de algum meteorito a exemplo do celebre Bedengô que se encontra no Museu Nacional caído no sul da Bahia, e cujos efeitos, segundo historiadores, foram sentidos a centenas de quilômetros em circulo.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.

Como vemos os nossos leitores, o fenômeno ontem verificado em Vitória, e mesmo em várias partes do Estado, é inédito no Espírito Santo, havendo suposições diversas. Teria sido uma explosão distante? Estaremos nós sobre uma região vulcânica? Ou foi algum meteorito que se desprendeu? Com a palavra os cientistas.

Uma explicação aceitável

Estavamos concluindo esta rápida reportagem sobre o fato mais sensacional ocorrido em toda a história do Espírito Santo, no seio de fenômenos, quando um telefonema nos pôs em comunicação com o Tenente Décio Nascimento, oficial de dia no Quartel de Maruipé. Contou-nos aquele oficial da Polícia que estava no seu alojamento quando foi alarmado pelo tropel de dezenas de recrutas que, assustados, deixaram o prédio onde estavam, em desabalada correria. Interrogados, disseram que o prédio estava tremendo. Acompanhado do sargento Ajudante, o oficial foi ao local e ao olhar e uma das janelas, justamente onde os soldados diziam ler as aretes tremido, para o lado da "raia de Camburi, viu uma bola e cor um tanto esquisita, avermelhada, que se movimentava. Chamou o Sargento Rubens e este ainda pôde ver a bola nas "entrâncias de montanhas, saindo-se por detrás de um muro. Segundo o nosso informante, diversas paredes do quartel, de largura pouco comuns, ficaram trachadas, vendo-se pelo chão o calça desprendida.